

Ao navegar na internet, você leu no blog de Lak Lobato* o texto a seguir e decidiu enviar um **comentário** à autora a fim de expor sua opinião como aluno de uma escola particular que valoriza o trabalho voluntário como parte da formação pessoal e social dos alunos.

Siga **obrigatoriamente** estas instruções, na ordem em que são dadas:

- a)** inicie o texto explicando por que você se sentiu motivado a escrever um comentário à autora;
- b)** apresente uma razão para esse tipo de trabalho não ser valorizado no Brasil;
- c)** narre uma situação vivida na sua escola que comprove a importância pessoal e social desse trabalho.

Observação:

Ao longo do seu texto, lembre-se de construir o seu próprio perfil e de dialogar com a autora.

*A publicitária Lak Lobato é criadora do blog “Desculpe, não ouvi!”, voltado para informações sobre eficiência auditiva.

PORQUE O TRABALHO VOLUNTÁRIO É IMPORTANTE. E TÃO DESVALORIZADO...

No mês que vem, completo 8 anos de trabalho voluntário. Inicialmente, não era a minha intenção ser voluntária, mas passar o tempo apenas.

Eu sempre gostei de escrever e, ao mesmo tempo, percebia que as pessoas tinham muitas dúvidas em relação a um determinado assunto que eu sabia bastante. Então, decidi unir o útil ao agradável e criar um blog.

O tempo passou e esse blog, feito de forma espontânea e voluntária, ganhou uma proporção enorme na minha vida. Afetando inclusive a vida de muitas outras pessoas. E o resultado disso é que passei a ser chamada por muitas pessoas ligadas ao assunto para ajudá-las, incluindo empresas.

No Brasil, fazer trabalho voluntário não é exatamente um trabalho reconhecido. Quase sempre, você é visto como uma mão de obra barata e disponível, que não tem o direito de reclamar de nada. E as pessoas, principalmente aquelas que você constantemente ajuda, perguntam: OK, mas o que você recebe em troca desse trabalho que você faz?

Primeiro, que trabalho voluntário não tem a ver com o que você recebe. Mas com o que você oferece. E você o faz porque sabe que vai transformar vidas. E porque, se estivesse no papel inverso, gostaria de ter alguém para te apoiar, mesmo que você não pudesse pagar por isso.

Segundo, que a retribuição do trabalho voluntário existe sim, só não do jeito que o brasileiro valoriza: monetariamente. O que você recebe em troca, em primeiro lugar, é a satisfação de ajudar pessoas. E o reconhecimento pelo trabalho realizado. E, em muitos casos, você recebe apoio de forma espontânea, com coisas que você precisa e aparecem de boa vontade para você.

As pessoas que conhecem seu trabalho a fundo, passam a te respeitar, porque sabem que o seu trabalho acaba sendo uma forma de valorização do trabalho delas. E elas te tratam com carinho, admiração e respeito.

E quando você procura ajuda para os problemas que você tem, sempre encontra uma mão amiga, um apoio inesperado e centenas de pessoas dispostas a te apoiar.

O voluntariado também engorda o *curriculum*, mesmo que não esteja na sua carteira de trabalho. Um profissional que se voluntaria a ajudar de graça é visto como um profissional que uma empresa pode contar. E se orgulhar.

Em países desenvolvidos, o trabalho voluntário é tido como algo esperado da parte dos cidadãos, que recebem tanto da sociedade e querem retribuir. No Brasil, infelizmente, a mentalidade ainda não é essa. Mas estamos trabalhando para mudar essa visão e trazer o respeito que todos os voluntários merecem!

(Lak Lobato. Disponível em: < https://www.linkedin.com/pulse/porque-o-trabalho-volunt%C3%A1rio-%C3%A9-importante-e-t%C3%A3o-lak-lobato?trk=portfolio_article-card_title>.

Acesso em: 29/1/2019. Adaptado.)